

Votos de bom retorno da Quarta Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO HÉLIO QUAGLIA BARBOSA (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, cumpro o prazeroso encargo de formular votos, não diria de boas-vindas, mas de bom retorno à Colenda Segunda Seção, particularmente, ao Sr. Ministro Antônio de Pádua Ribeiro, que antes de exercitar com o denodo e o brilho que lhe são peculiares a função de Corregedor-Nacional da Justiça, no CNJ, honrara com sua presença a Terceira Turma desta Corte, integrada na Seção de Direito Privado, e ao Sr. Ministro **Fernando Gonçalves**, que, da mesma forma, antes de exercer, com sua proficiência de costume, o cargo de Coordenador da Justiça Federal, integrava esta Quarta Turma, onde sempre foi merecedor de toda admiração por parte dos seus Pares, do Representante do Ministério Público, dos Srs. Advogados e dos Servidores em geral.

É, então, um privilégio poder formular votos de bom retorno a S. Exas. Em particular, porquanto ser um dos Ministros mais recentes em investidura na Corte e agora, por força das circunstâncias, ocupando a Presidência da Quarta Turma, fui distinguido por S. Exas., como Ministros mais antigos do Superior Tribunal de Justiça quando do meu ingresso, com toda a hospitalidade, com a lhaneza de trato que lhe são peculiares, com todo o carinho, com todo o afeto e honrados com sua amizade, que só vem se consolidando através do tempo, em relação a nós, por força de um convívio mais diuturno.

Lembro, para encerrar, o que cheguei a comentar por conta da recente despedida da Turma do Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha. Dissera eu, naquela ocasião, que a melancolia da despedida só era afastada por conta da esperança que nos assola a todo dia no crepúsculo, quando vemos o sol se esconder na linha do horizonte, trazendo-nos uma sensação de temporário abandono, por assim dizer, mas com a convicção de que o astro-rei haverá de levar seu brilho, seu calor, sua luz a outras plagas, que dela também necessitam. Foi o que aconteceu com os eminentes Ministros quando daqui saíram para o Conselho Nacional de Justiça e para a Coordenadoria da Justiça Federal. Mas, de toda forma, a certeza e a esperança, mais do que esperança, a certeza de que, no dia seguinte, estariam de volta a nos brindar com seu calor, com sua luz e com seu brilho.

É o que agora acontece.

*Ata da 24ª Sessão Ordinária da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 21/06/2007.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Encerro essas palavras dizendo a S. Exas., acreditando falar em nome de todos os integrantes da Turma, do Ministério Público Federal, dos Srs. Advogados e dos Srs. Serventuários: sejam bem-vindos.

O EXMO. SR. MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO:

Sr. Presidente, agradeço suas generosas palavras de retorno a esta egrégia Segunda Seção e quero dizer do meu imenso prazer em encontrar V. Exa. nesta Presidência, porque V. Exa. já aqui chegou como grande jurista que é e experimentado julgador, que tanto tem abrilhantado os julgamentos desta Turma, da Segunda Seção e deste Tribunal.

Portanto, é motivo para mim de grande satisfação. Ao mesmo tempo, porquanto estou a voltar para o exercício da função jurisdicional, que sempre me pareceu mais agradável de que o exercício de funções administrativas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O EXMO. SR. MINISTRO FERNANDO GONÇALVES:

Sr. Presidente, agradeço a generosidade das palavras dirigidas a mim e ao Sr. Ministro Antônio de Pádua Ribeiro.

Para mim é muito prazeroso retornar ao convívio da Quarta Turma, encontrando aqui, ainda do meu tempo, o Sr. Ministro Aldir Passarinho Junior e V. Exa., que veio justamente suprir minha vaga, quando deixei-a.

Espero contribuir, não obstante meus poucos conhecimentos, para o desenvolvimento e a agilização dos feitos distribuídos e afetos à nossa Seção, que, ao que parece, no momento, é uma das Seções com o maior volume de distribuição mensal. Eu mesmo, por um balanço que procedi, sem contar os processos da Seção, os embargos de divergência, atualmente tenho 10.838 (dez mil, oitocentos e trinta e oito) feitos sob minha relatoria.

Que Deus nos ajude a todos, porque minha situação não é muito diferente da dos demais Colegas. Mas, de qualquer forma, é nossa missão. Estamos aqui para julgar, para trabalhar. Procurarei, como sempre, nesses quase 37 (trinta e sete) anos de magistratura, dedicar-me com todo empenho e perseverança para tentar minimizar os efeitos dramáticos desse volume exagerado de processos.

Sr. Presidente, é uma satisfação muito grande retornar. Disse-me o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki: "você está retornando ao trabalho". Tudo bem.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA:

Sr. Presidente, eminentes Colegas, cheguei atrasado e não participei da manifestação de boas-vindas aos eminentes Ministros Antônio de Pádua Ribeiro e **Fernando Gonçalves**.

Quero associar-me à manifestação de júbilo pelo retorno dos dois eminentes

Ministro Fernando Gonçalves

Ministros a esta Turma. Como o neófito da Turma, sinto-me honrado e feliz em ter como companheiros, como orientadores da nossa forma de trabalhar, esses dois grandes Ministros, que sempre deixaram marcas indeléveis na jurisprudência. Ambos já eram citados por mim como fonte de referência nos meus julgados quando eu estava no Tribunal de Justiça de São Paulo.

É uma honra muito grande trabalhar com V. Exas., com quem espero poder sempre haurir os conhecimentos.

O ILMO. SR. ALDE DA COSTA SANTOS JUNIOR (ADVOGADO):

Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Representante do Ministério Público Federal, eu gostaria de me somar aos votos de boas-vindas aos eminentes Ministros Antônio de Pádua Ribeiro e **Fernando Gonçalves**, desejando que os trabalhos da Quarta Turma sejam marcados pela harmonia.